



Conheça mais sobre a parceria e comunicação da Siderúrgica Alterosa com as comunidades em seu entorno.

Páginas 2 e 3

Acesse o QR CODE do livro dos 60 anos do Grupo Alterosa e saiba mais sobre nossa história.

Página 3

Entenda a ligação entre o meio ambiente e a produção agroflorestal, bem como sua importância para o Grupo Alterosa.

Página 4

## Vantagens de um Sistema de Gestão Certificado

A primeira certificação da Siderúrgica Alterosa foi conquistada — de forma pioneira na siderurgia nacional — em 2000, há 22 anos. A obtenção de novas certificações em seu sistema de gestão integrado avançou até a recente conquista do TRI\*. Frequentemente, há questionamentos sobre as vantagens obtidas com as certificações alcançadas. A resposta parte da compreensão do que é uma “certificação ISO”.

A sigla origina-se do grego “iso”, que significa “igual”. A Organização Internacional de Padronização escolheu este termo porque se propõe a padronizar (“igualar”) conceitos, produtos e normas para facilitar o comércio internacional, promovendo o desenvolvimento econômico, tecnológico e científico mundial. As normas ISO de gestão são focadas na administração de processos, com requisitos que buscam garantir às partes envolvidas que aquela organização emprega procedimentos em conformidade com níveis internacionais estabelecidos.

Para ser reconhecida, existe um processo de certificação. Todos os processos são auditados por organismos independentes para determinar se eles atendem aos requisitos necessários. Existem diversas certificações de gestão: Qualidade (ISO 9001),

Ambiental (ISO 14001), Saúde e Segurança Ocupacional (ISO 45001). A Siderúrgica Alterosa obteve as três.

Toda a base está em possuir um sistema de gestão de processos competente e otimizado, que atenda aos padrões internacionais. Parece fácil, mas se fosse, toda organização seria certificada. Tudo se inicia com uma equipe competente — mobilizada para fazer isso acontecer — e muita dedicação.

Esse é o caminho que a Siderúrgica Alterosa decidiu trilhar há 22 anos, e pelo qual tem se transformado, ajudando a melhorar nossa cidade, nosso estado, nosso país e o mundo.

**Claudio Veras**

Sócio-Diretor da Veras Consultoria  
Lead Assessor ISO 9001,  
ISO 14001 e ISO 45001



Certificado da ISO 45001 entregue a todos os colaboradores

### Principais Vantagens Internas

- Ter processos otimizados e organizados, constantemente em busca de melhorias;
- Ter colaboradores conscientes, capacitados e motivados;
- Ter melhores ambientes de trabalho;
- Produtos de melhor qualidade;
- Processos com maior produtividade;
- Processos com desperdícios reduzidos;
- Processos com impactos ambientais reduzidos;
- Processos com custos otimizados;
- Ter processos auditados externa e internamente, com oportunidades de melhorias constantes.

### Principais Vantagens Externas

- Ter a satisfação dos clientes com seus produtos e serviços;
- Ter a confiança para acessar novos mercados;
- Tornar-se uma empresa desejada para trabalhar e fornecer;
- Ter a confiança e o reconhecimento pelas partes externas;
- Ser mais competitiva no seu mercado de atuação;
- Ser mais colaborativa com as comunidades onde atua;
- Contribuir para a melhoria do ambiente mundial.

\* Certificação em três normas de sistemas de gestão: ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

# De mãos dadas com a comunidade

Quando foi criada, em 1959, a Siderúrgica Alterosa era uma usina afastada do centro de Pará de Minas. Com o passar dos anos, o desenvolvimento gerado pela empresa acabou por contribuir com o crescimento da cidade. Nesse sentido, destaca-se que um dos pontos dessa evolução deu-se justamente nos arredores da siderúrgica. Muitos colaboradores viam nos bairros Santos Dumont e Jardim América uma oportunidade de morar perto de seu local de trabalho, fato que serviu de incentivo ao surgimento de novas unidades habitacionais, com ampla expansão nas áreas

circunvizinhas à empresa.

Nos últimos anos, além do aumento na densidade demográfica da região, foram ampliadas as atividades industriais e comerciais nos arredores da Siderúrgica Alterosa. Com isso, novos bairros surgiram, ressaltando-se a reabertura das atividades e a operação de uma usina nas proximidades da Alterosa. Estes fatos demandaram, conseqüentemente, maior conscientização socioambiental, tanto da população quanto da classe empresarial.

Durante os seus 63 anos de existência, a Siderúrgica Alterosa busca não só atender às legis-

lações vigentes, como também alcançar o menor impacto socioambiental possível em suas atividades. Por isso, a empresa não poupa esforços no sentido de realizar investimentos em processos que permitam a minimização dos impactos advindos da atividade, promovendo constantes e eficientes melhorias em seu processo industrial. Em razão desses esforços, o grupo conseguiu três certificações, que atestam padrões de qualidade internacional: ISO 9001 (Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Gestão de Saúde e Segurança dos Colaboradores).



Foto aérea, década de 80, Siderúrgica Alterosa



Foto aérea, ano 2000, Siderúrgica Alterosa

Entre as ações implementadas para minimizar os impactos socioambientais advindos de suas atividades, a Siderúrgica Alterosa decidiu convidar a comunidade local — além de outras partes interessadas da sociedade — para um encontro semestral. Isso estabeleceu um canal direto de comu-

nicação entre a indústria e a sociedade, oportunizando o diálogo e o conhecimento das necessidades locais, permitindo ainda que a comunidade conheça todos os procedimentos e melhorias implementadas pela empresa em seu processo produtivo, além de esclarecer dúvidas e desmistificar

boatos.

Devido à pandemia da Covid-19, a realização do primeiro Café com a Comunidade somente se fez possível no dia 10 de dezembro de 2021. Seis meses depois, no dia 10 de junho de 2022, foi realizada a segunda edição do evento, respeitando-se, nas

referidas oportunidades, os protocolos sanitários de prevenção vigentes no Município de Pará de Minas. Nos dois encontros estiveram presentes moradores e representantes dos bairros Santos Dumont e Jardim América, da Secretaria de Meio Ambiente de Pará de Minas e do Poder Legislativo local.

O próximo Café com a Comunidade está previsto para dezembro de 2022, quando serão novamente ouvidos os anseios da comunidade, bem como abordadas as diversas reformas e últimas melhorias realizadas pela Siderúrgica Alterosa em seu parque industrial no corrente ano. A iniciativa tem sido uma ferramenta eficiente em criar — gradativamente — um vínculo com a comunidade na busca contínua do diálogo, da transparência e de soluções que atendam, na medida do possível, os interesses das partes envolvidas de forma direta e democrática.

**André Paiva**

Diretor de Exportação e Comunicação

**Gabriel Henrique**

Assistente de Comunicação

**Lucas Melo**

Gerente Jurídico



Foto aérea, ano 2020, Siderúrgica Alterosa



1º Café com a comunidade



2º Café com a comunidade

Conheça um pouco mais da nossa história.

Escaneie o QR Code e baixe o PDF.

[grupoalterosa.ind.br](http://grupoalterosa.ind.br)

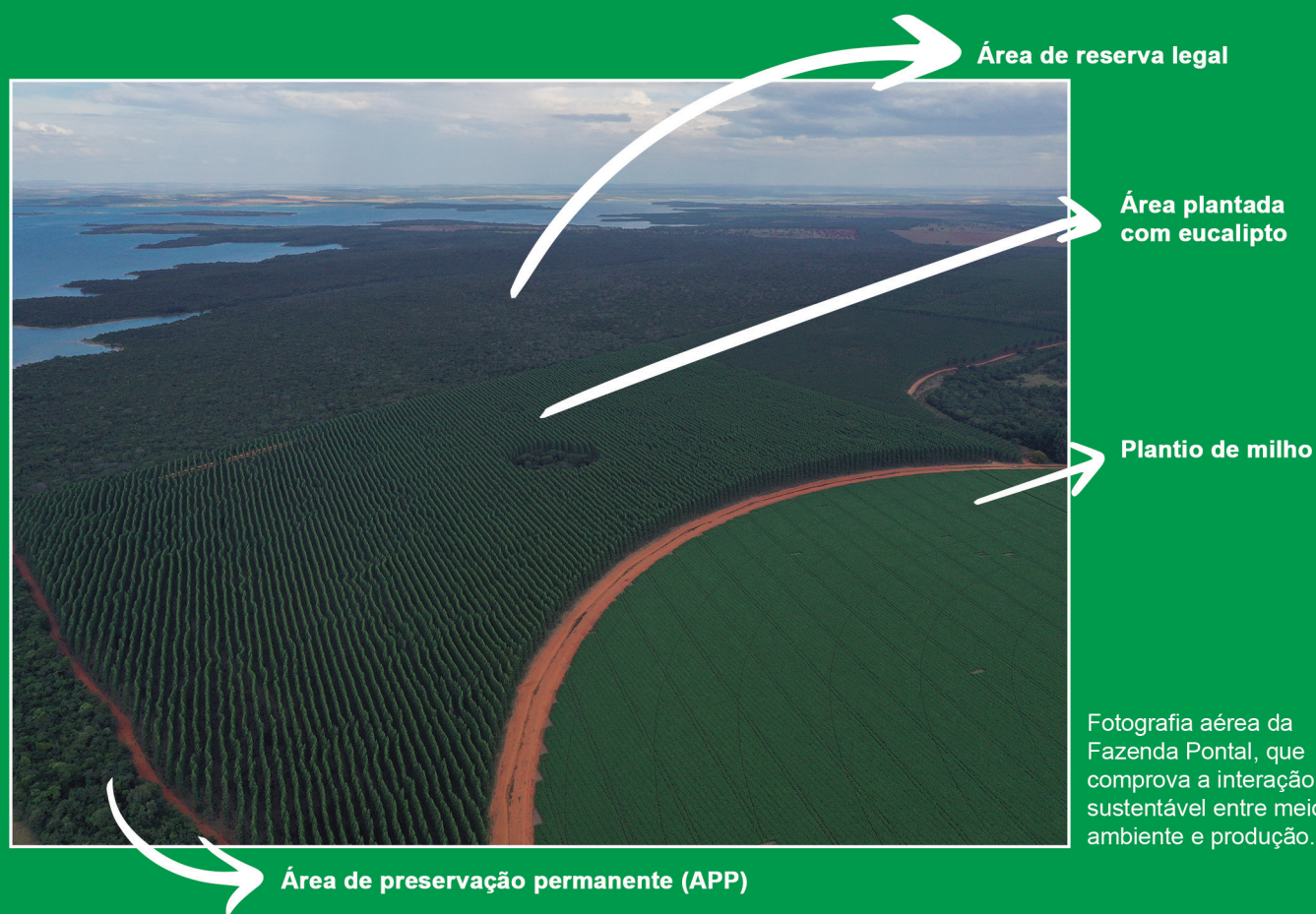
# Meio ambiente e produção agroflorestal andando juntos

No Brasil, criou-se um mito — até mesmo uma “rivalidade” — em torno do meio ambiente e da produção agroflorestal. Muitos acreditam que se tratam de áreas distintas, que não caminham jun-

tas e que vivem em um constante “cabo de guerra”. No entanto, é importante ficar claro que são atividades totalmente dependentes uma da outra.

A produção agroflorestal e a

conservação do meio ambiente caminham juntas. A boa produção de alimentos, bem como a de energia, depende dos serviços que o meio ambiente nos oferece — como um bom regime



de chuvas, o controle biológico de pragas, preservação dos recursos hídricos e equilíbrio de temperaturas, dentre outros. Destaque-se que o desmatamento ilegal prejudica de variadas formas, afetando o microclima local e gerando impactos no ecossistema e na fauna. Portanto, cria-se um desequilíbrio, inviabilizando a produção de alimentos e energia.

No Grupo Alterosa, o meio ambiente e a produção avançam na mesma direção. O grupo tem — aproximadamente — 47.000

hectares de terra, dos quais mais de 16.000 são destinados a Reservas Legais ou Áreas de Preservação Permanente, que garantem o equilíbrio ecológico e a sustentabilidade das atividades produtivas. Outros 27.000 hectares são ocupados por florestas de eucalipto e 1.300 são utilizados para cultivos de grãos, onde são implementadas técnicas de manejo sustentável e respeito ambiental. Tudo isso visa atender às necessidades de suprimento de carvão vegetal da Siderúrgica Alterosa, bem como do forneci-

mento de alimentos.

Dessa forma, é necessário compreender que a produção e meio ambiente são interdependentes. Da mesma forma, temos que atentar aos fatos e à realidade, para nos precavermos dos efeitos deletérios das fake news, tão comuns e presentes no nosso dia a dia.

**Pedro França**  
Engenheiro Agrônomo

**Thiago Martins**  
Engenheiro Ambiental